www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2021 · NÚMERO 21.361 • 34 PÁGINAS • R$ 3,00

Uma cidade vestida de PAZ

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Brasília se cobriu de branco nesta semana, com o espetáculo da floração dos ipês. Além da beleza, o tom das flores trouxe uma mensagem de pacificação diante do clima quente e das discussões acaloradas no cenário político.

PÁGINA 17

"Se o desprezo às decisões judiciais ocorre por iniciativa do chefe de qualquer dos poderes (...) configura crime de responsabilidade"

Luiz Fux, presidente do STF

"Não vejo como possamos ter ainda mais espaço para radicalismo e excessos. (...) É hora de dar um basta a esta escalada"

Arthur Lira, presidente da Câmara

"A solução não está no autoritarismo. É com diálogo e respeito à Constituição que nós vamos conseguir resolver os problemas dos brasileiros"

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

Fux, Lira e Pacheco reagem a Bolsonaro

Um dia depois de o chefe do Executivo dizer que não cumprirá mais decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, o presidente da Corte, Luiz Fux (foto), fez duro pronunciamento em defesa do Supremo. "Ninguém fechará esta Corte", disse. Ele ressaltou que as atitudes de Bolsonaro representam um "atentado à democracia". E advertiu que o desprezo a determinações judiciais configura crime de responsabilidade, o que pode levar a um

Nelson Jr./SCO/STF
impeachment. No Legislativo, também houve reação à ofensiva do Planalto. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco afirmou que a saída para a crise não está no radicalismo e defendeu o diálogo entre os Poderes. Aliado do governo, o presidente da Câmara, Arthur Lira — a quem cabe aceitar ou não um pedido de impedimento contra o chefe do Planalto —, também defendeu a pacificação. "É hora de um basta a essa escalada", declarou.

Ed Alves/CB/D.A Press
Da Câmara para reunião no Planalto

Logo depois de pedir um basta à escalada de tensão entre os Poderes, Arthur Lira foi procurado pelos ministros Ciro Nogueira e Flávia Arruda para uma reunião no Palácio do Planalto. Lá, os três discutiram com Bolsonaro possíveis saídas para o impasse institucional com o Supremo.

Chico Ferreira/Futura Press/AE
Ameaça de paralisar o país

Temor de que bloqueios nas estradas prejudiquem a economia levou Bolsonaro a pedir a caminhoneiros aliados do governo para suspender o movimento, que chegou a ocupar pontos de 53 rodovias no país.

Reprodução/Redes Sociais
Supremo é alvo de radicais

Manifestantes que vieram para o 7 de Setembro e estão acampados na Esplanada tentaram invadir o prédio do STF, após discurso de Fux, mas foram contidos por policiais, que voltaram a bloquear a área.

Carlos Alexandre de Souza

Segurança traça estratégias para dissuadir manifestantes que continuam na Esplanada

Denise Rothenburg

Centrão busca paz com STF. Se Bolsonaro insistir na guerra, Lira não descarta abrir impeachment

Luiz Carlos Azedo

Manifestações foram maiores do que a oposição imaginava e menores do que esperava Bolsonaro

PÁGINAS 2 A 7

DF abre vacina para 16 anos a partir de amanhã

A chegada de 16.380 doses da Pfizer/BioNTech permitiu a ampliação do calendário de imunização. Cerca de 47 mil moradores poderão se vacinar. DF registrou alta, ontem, nos casos de covid, com 803 resultados positivos.

PÁGINA 15

Volta dos pardais

Vias receberão novos equipamentos este ano

PÁGINA 14

Terror em Paris

Começa julgamento de Salah Abdeslam

PÁGINA 9

Reprodução/Instagram
Câncer vence Dudu Braga

O primeiro filho do cantor Roberto Carlos morreu ontem. Dudu, músico, produtor, jornalista e radialista, sofria de câncer no peritônio.

PÁGINA 21

ISSN 1808-2661
9 771808 266059